

Divulgação



O longa argentino '27 Noches', de Daniel Hendler, abre a programação competitiva de San Sebastián

CinemaScopio



Após ser escolhido como o representante do Brasil no Oscar, 'O Agente Secreto' será exibido no festival espanhol, ampliando sua rota de prestígio internacional

Divulgação



Carla Ribas é a estrela de 'Dolores', que concorre na mostra Horizontes Latinos de San Sebastián

Netflix/Divulgação



Colin Farrell estrela um dos concorrentes mais esperados do evento espanhol: 'Ballad of a Small Player', do germânico Edward Berger

CONCORRENTES À CONCHA DE OURO 2025

- *"27 Noches", de Daniel Hendler (Argentina)
- *"Ballad of a Small Player", de Edward Berger (Reino Unido)
- *"Belén", de Dolores Fonzi (Argentina)
- *"Couture", de Alice Winocour (França)
- *"Las Corrientes", de Milagros Mumenthaler (Suíça/Argentina)
- *"A Cerca" ("Le Cri des Gardes"), de Claire Denis (França)
- *"Dois Pianos" ("Deux pianos"), de Arnaud Desplechin (França)
- *"Franz Antes de Kafka" ("Franz"), de Agnieszka Holland (República Tcheca)
- *"Historias Del Buen Valle", de José Luis Guerin (Espanha)
- *"Her Heart Beats in Its Cage", de Xiaoyu Qin (China)
- *"Maspalomas", de Jose Mari Goenaga e Aitor Arregi (Espanha)
- *"Nuremberg", de James Vanderbilt (EUA)
- *"SAI: Disaster", de Kentaro Hirase e Yutaro Seki (Japão)
- *"Six Jours Ce Printemps-Là", de Joachim Lafosse (Bélgica)
- *"Los Domingos", de Alauda Ruiz de Azúa (Espanha)
- *"Los Tigres", de Alberto Rodríguez (Espanha)
- *"Ungrateful Beings", de Olmo Omerzu (República Tcheca)

Jorge Fuembuena/SSIFF



O palácio Kursaal, a sede de exposições e debates de San Sebastián

ler, feito numa coprodução com a Suíça. Medalhões autorais vão brigar com essa turma: Claire Denis, Agnieszka Holland, Arnaud Desplechin e Joachim Lafosse, além do ímã germânico de estatuetas Edward Berger, de "Conclave" (2024).

O madrileno Rafael Gil (1913-1986) foi o primeiro diretor a ganhar uma Concha Dourada em San Sebastián, 72 anos atrás, com "A Guerra de Deus". De 1954 em diante, o troféu cacifou muitas grifes da boa direção, como o italiano Dino Risi, os franceses Eric Rohmer e Claude Chabrol, a venezuelana Mariana Rondón, o mexicano Arturo Ripstein, o poderoso chefe estadunidense Francis Ford Coppola, o sino-americano de Hong Kong Wayne

Wang, o escocês Peter Mullan, a georgiana Dea Kulumbegashvili e o boliviano Jorge Sanjinés. No ano passado, quem venceu foi o catalão Albert Serra, com o ensaio documental "Tardes de Soledad". Até o mítico Marlon Brando foi consagrado lá em sua única experiência como realizador, o faroeste litorâneo "A Face Oculta" (1961).

Para o Brasil, só houve uma Concha dourada, a de 2019, conquistada por "Pacificado", dirigido por Paxton Winters no Morro dos Prazeres. Este ano, não estamos nesse páreo, cujo júri é presidido por J.A. Bayona, diretor espanhol famoso por "O Impossível" (2012) e "A Sociedade da Neve" (2023). O time que vai julgar as produções em concurso, sob o comando dele, conta com Laura

Carreira, cineasta portuguesa radicada em Edimburgo, Escócia; Gia Coppola, realizadora e argumentista americana; Zhou Dongyu, atriz chinesa; Lali Espósito, cantora, atriz, dançarina e modelo argentina; Mark Strong, ator britânico; e Anne-Dominique Toussaint, produtora cinematográfica belga, fundadora da Les Films des Tournelles.

O supracitado "O Agente Secreto" vai para uma seção paralela, chamada Perlak (Pérola), onde disputa apenas uma láurea de júri popular. O suspense com CEP no Recife, ambientado em 1977 e estrelado por Wagner Moura, concorre com artistas de extremo respeito como François Ozon, Olivier Assayas, Raoul Peck, Paolo Sorrentino e Jafar Panahi, mestre iraniano que vai projetar em San Sebastián o aclamado "Un Simple Accident", que lhe valeu a Palma de Ouro de Cannes, em maio.

Tem participação brasileira também na mostra Horizontes Latinos, com "Dolores", de Maria Clara Escobar e Marcelo Gomes. Seu idealizador foi Chico Teixeira (1958-2019), diretor de "Ausência" (Melhor Filme em Gramado, em 2015). Na trama, Dolores, interpretada por Carla Ribas, acaba de completar 65 anos e teve um sonho premonitório: abrir um cassino. O problema é que ela já foi viciada em jogos e tem uma relação tensa com sua única filha, Deborah (Naruna Costa), mas é próxima da neta, Duda (Ariane Aparecida), que trabalha numa loja de armas e sonha em se mudar para os EUA.

Este ano, a atriz Jennifer Lawrence e a produtora Esther García recebem o Troféu Donostia, uma láurea honorária. Esse é o nome de San Sebastián em basco, um dos sotaques falados por lá, incluindo sua derivação mais antiga, o Euskara (ou Euskera), considerada a língua mais antiga da Europa. No dia 27, o festival encerra suas atividades com o anúncio das decisões do júri de Bayona e a projeção do suspense anglo-polonês "Winter of the Crow", de Kasia Adamik, com Leslie Manville.